

A fuga de Flávio Bolsonaro

28 de outubro de 2026



A saída de Flávio Bolsonaro do país dominou a conversa nas plataformas de redes sociais. Entre 26 e 28 de outubro, o episódio tornou-se o principal tema do debate digital no período pós-eleição, com o enquadramento de “fuga” à frente do de “exílio” e a repercussão de um possível pedido de asilo aos Estados Unidos.

HIGHLIGHTS

O relatório cobre a saída de Flávio Bolsonaro do país entre 26 e 28 de outubro, em dois eixos: por um lado, **o da fuga, do paradeiro e da responsabilização**; e, por outro, **o da perseguição, do asilo e da interferência estrangeira**. Esse foi o episódio como o maior assunto das redes no período, com o enquadramento de fuga à frente do de exílio.

A fuga foi o maior tema do período. O eixo “de fuga, paradeiro e responsabilização” concentrou 1,9 milhão de publicações e 33,3 milhões de interações, registrando o maior volume entre os temas monitorados pós-eleição. O pico da conversa ocorreu na tarde de 27 de outubro.

O eixo de perseguição e asilo reuniu 502,6 mil publicações. Com 7,4 milhões de interações, a conversa foi marcada por narrativas que apresentam a saída de Flávio Bolsonaro do país como exílio diante de uma suposta perseguição política, mas também por manifestações críticas a esse enquadramento.

O destino e o paradeiro concentraram as discussões. As especulações sobre a localização do senador, especialmente envolvendo os Estados Unidos e a Argentina, registraram o maior número de publicações entre as narrativas analisadas, superando as menções à fuga e ao cancelamento dos passaportes.

O STF determinou a apreensão dos passaportes. A decisão do ministro Alexandre de Moraes e o posterior cancelamento dos documentos pela Polícia Federal, após o descumprimento da ordem de entrega, ampliaram as discussões sobre a situação jurídica do senador, as cobranças por responsabilização.

O possível pedido de asilo aos Estados Unidos permaneceu sem confirmação oficial. Aliados afirmaram que o governo Trump poderia conceder proteção ao senador, enquanto o presidente norte-americano declarou não ter apoiado nenhum candidato. A Argentina, por sua vez, havia negado registros de entrada e solicitação de asilo até a noite do dia 27/10, quando a Direção Nacional de Migrações da Argentina, órgão oficial de imigração do país, atestou que Flávio teria entrado via Puerto Iguazú, na província de Misiones, por volta de 22h50.

O humor e a ironia marcaram a repercussão. Hashtags como #FlavioFugitivo e #FLAVIOBOLSONAROFUGIU reforçaram o enquadramento de fuga por meio de conteúdos irônicos. Já #DeportTheBolsonaros incorporou manifestações em inglês favoráveis à deportação da família Bolsonaro.

CONTEXTO

Após a vitória de Lula no segundo turno da eleição presidencial, em 25 de outubro de 2026, a saída clandestina de Flávio Bolsonaro do país ganhou destaque nas redes sociais e se tornou um dos principais assuntos do debate político pós-eleitoral. O episódio ocorreu em meio a desdobramentos de uma investigação policial envolvendo o senador, em que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a apreensão de seus passaportes, posteriormente cancelados pela Polícia Federal após o descumprimento da ordem de entrega.

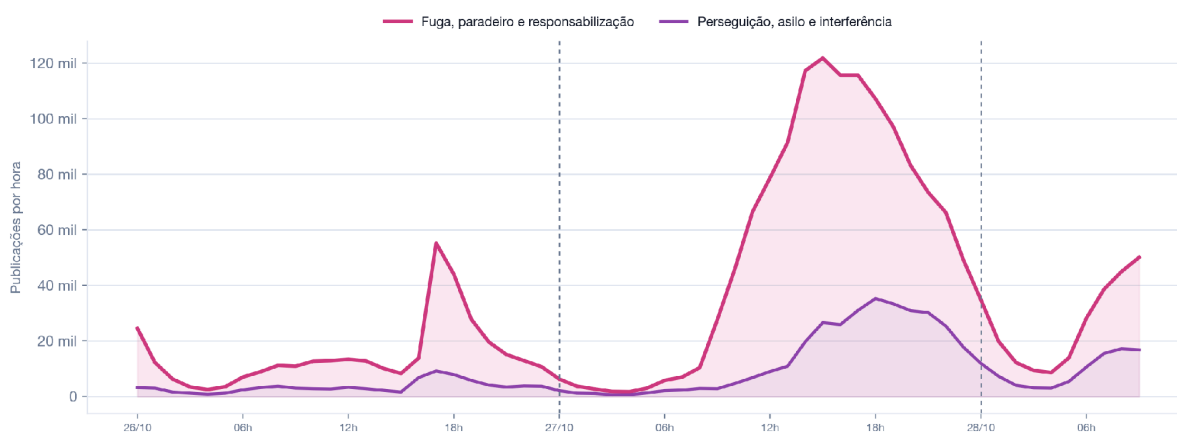
As primeiras informações sobre a viagem foram divulgadas pelo portal argentino Infobae e posteriormente confirmadas pela agência Reuters, embora tenham permanecido versões divergentes sobre o itinerário do senador. Os Estados Unidos apareceram como possível destino, enquanto aliados passaram a mencionar a possibilidade de concessão de asilo pelo governo norte-americano, sem confirmação oficial. O presidente Donald Trump declarou não ter apoiado nenhum candidato na eleição brasileira, e autoridades argentinas negaram registros de entrada e solicitação de asilo no país. Em entrevista concedida na noite do dia 27/10, Donald Trump salientou que aprovaria a entrada do brasileiro no país.

Nas redes sociais, a repercussão foi marcada pela disputa entre dois enquadramentos principais. De um lado, perfis do campo progressista, veículos de comunicação e páginas de humor associaram a saída à ideia de fuga, destacando as decisões judiciais e as cobranças por responsabilização. De outro, aliados e perfis de direita apresentaram o episódio como um possível exílio motivado por perseguição política, mobilizando argumentos sobre a atuação do Judiciário e a expectativa de proteção internacional.

PANORAMA DOS DOIS EIXOS

A análise foi organizada em dois eixos temáticos: o que compreende a **fuga, paradeiro e responsabilização** e, um segundo, envolvendo **perseguição, asilo e interferência**. Juntas, as duas coletas registraram cerca de 2,4 milhões de publicações entre 26 e 28 de outubro, incluindo possíveis sobreposições. O primeiro eixo concentrou o maior volume, com 1,9 milhão de publicações e 33,3 milhões de interações, enquanto o segundo reuniu 502,6 mil publicações e 7,4 milhões de interações. A evolução ao longo do tempo revela diferentes momentos de intensificação da conversa, com destaque para o pico registrado na tarde de 27 de outubro.

Gráfico 01. Os dois eixos ao longo de 26 a 28 de outubro



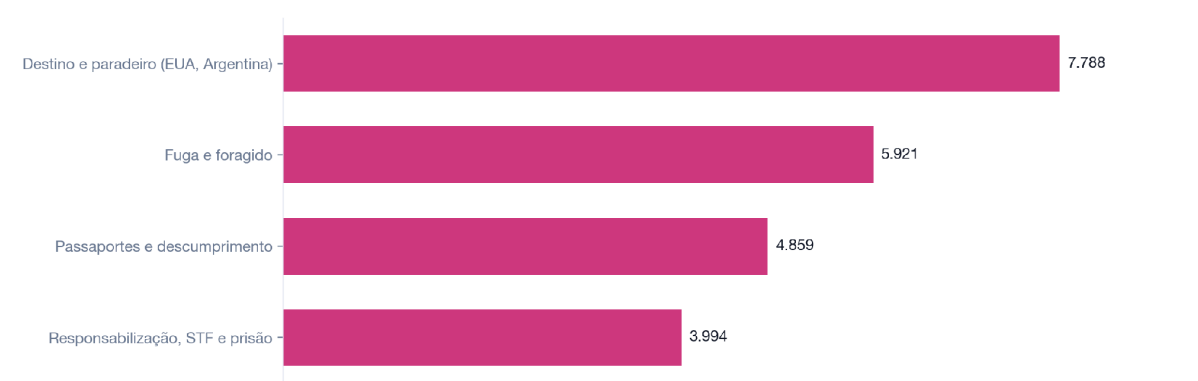
Fonte: DX via Talkwalker. Publicações por hora, dados gerais com retuítes e comentários.

A repercussão da fuga de Flávio Bolsonaro nas redes sociais registrou um primeiro pico no fim da tarde de 26 de outubro, impulsionado pelas notícias iniciais sobre o paradeiro do senador. O maior volume ao longo do período foi alcançado na tarde de 27 de outubro, por volta das 15h, quando a confirmação da saída do país e a repercussão do cancelamento dos passaportes elevaram o volume de postagens para aproximadamente 122 mil publicações por hora. Um terceiro movimento de alta ocorreu na manhã de 28 de outubro, em meio à confirmação de um possível pedido de asilo aos Estados Unidos. O eixo de “perseguição, asilo e interferência” acompanhou essa evolução com consideravelmente menos volume do que o eixo “fuga, paradeiro e responsabilização”, embora em menor escala, com crescimento na tarde de 27 de outubro, quando a narrativa de exílio político ganhou força.

Eixo 1, a fuga, o paradeiro e a responsabilização

As discussões sobre a saída de Flávio Bolsonaro do país reuniram 1,9 milhão de publicações e 33,3 milhões de interações, registrando o maior volume entre os eixos monitorados. As principais narrativas abordaram o destino e o paradeiro do senador, especialmente as menções aos Estados Unidos e à Argentina, o cancelamento dos passaportes e as cobranças por responsabilização relacionadas à decisão do ministro Alexandre de Moraes. O enquadramento de fuga também ganhou destaque, com o uso recorrente de termos como "foragido" e "fujão". A repercussão foi marcada pela presença de conteúdos irônicos e de humor, que reforçaram essa interpretação do episódio. Entre os perfis com maior engajamento, destacaram-se g1, Mídia Ninja, Metrôpoles e Hugo Gloss.

Gráfico 02. As narrativas relacionadas à fuga



Fonte: DX via Talkwalker. Presença de cada narrativa nos posts originais, com sobreposição possível.

Tabela 01. As narrativas relacionadas à fuga

NARRATIVA	PUBLICAÇÕES	ENGAJAMENTO
Destino e paradeiro (EUA; Argentina)	7.788	19.736.203
Fuga e foragido	5.921	14.387.670
Passaportes e descumprimento	4.859	15.438.602
Responsabilização; STF e prisão	3.994	12.738.042

Tabela 02. Principais publicadores relacionados à fuga

PERFIL	POSTS	ENGAJAMENTO
@portalg1	25	1.821.700
@midianinja	18	1.652.112
@metropoles	69	1.375.708
@hugogloss	12	929.925
@UOL	84	492.435
@jornaloglobo	7	488.930

Tabela 03. Hashtags utilizadas nas publicações sobre a fuga

HASHTAG	PUBLICAÇÕES	TEOR
#FlavioFugitivo	19.300	Enquadramento de fuga
#FLAVIOBOLSONAROFUGIU	9.500	Deboche sobre a fuga
#FlavioFujao	7.490	Deboche sobre a fuga
#DeportTheBolsonaros	6.500	Repúdio internacional à família
#FelizAniversarioPresidente	5.800	Aniversário de Lula
#81AnosDoMaiorDoMundo	5.400	Aniversário de Lula
#ParabensPresidenteLula	3.100	Celebração de Lula
#passaporte	2.900	Passaportes cancelados

As hashtags misturam o deboche, com #FlavioFugitivo e #FLAVIOBOLSONAROFUGIU, cobrança institucional, com #passaporte e #políciafederal, e a reação internacional, com #DeportTheBolsonaros, que pede a deportação da família e circulou em inglês. A celebração do aniversário de Lula, no dia 27, também apareceu no mesmo fluxo.

Tabela 04. Publicações de maior engajamento relacionadas à fuga

PERFIL	TEXTO	ENGAJ.	LINK
@midianinja	"Flávio Bolsonaro fugiu do Brasil rumo aos Estados Unidos nesta terça-feira (27)."	406.349	ver
@jornaloglobo	"LAURO JARDIM: A partir de uma notícia publicada pelo site argentino Infobae. de "	283.920	ver
@midianinja	"O Supremo Tribunal Federal (STF). pelo ministro Alexandre de Moraes. determinou "	245.541	ver
@hugogloss	"Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi intimado pela Polícia Federal a entregar seus passa"	207.847	ver
@rickazzevedo	"Dilma sofreu um golpe e permaneceu no Brasil. Lula foi perseguido e permaneceu n"	242.039	ver
@poptime	"🚨 URGENTE: Flávio Bolsonaro FUGIU para os Estados Unidos em um avião particular "	169.815	ver

A análise das publicações de maior engajamento deste eixo revela que o debate foi amplamente dominado pela narrativa sobre a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, acompanhada das medidas judiciais contra o senador.

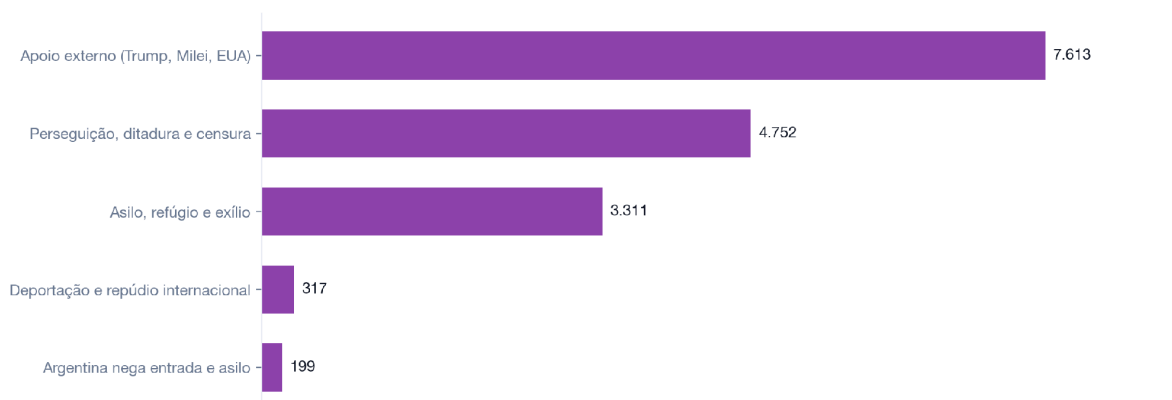
O perfil @midianinja obteve o maior alcance, liderando a tabela com mais de 406 mil interações ao noticiar a fuga do senador, após confirmação de pessoas próximas. O mesmo tom de urgência foi ecoado por páginas de cultura pop e notícias virais, como o @poptime (169 mil interações), que utilizou alertas ("🚨 URGENTE") para noticiar a viagem em avião particular. Esta presença de perfis de entretenimento, incluindo o @hugogloss (que alcançou 207 mil interações ao noticiar a intimação da Polícia Federal para a entrega dos passaportes), demonstra que a pauta rompeu a bolha estritamente política e ganhou escala nas redes. @midianinja também repercutiu as determinações do STF via ministro Alexandre de Moraes (245 mil interações) de recolhimento dos passaportes, enquanto o @jornaloglobo, através da coluna de Lauro Jardim (283 mil), deu destaque às informações sobre a saída de Flávio Bolsonaro do país, em acordo com o veículo argentino Infobae.

O político @rickazzevedo obteve 242 mil interações ao enquadrar o episódio através de um paralelo histórico, contrastando a saída do senador do país com a permanência de Dilma Rousseff e de Lula no Brasil durante os seus respectivos momentos de crise política.

Eixo 2, a perseguição, o asilo e a interferência

O eixo de “perseguição, asilo e interferência” reuniu 502,6 mil publicações e 7,4 milhões de interações, concentrando discussões sobre a possibilidade de exílio político e o envolvimento de governos estrangeiros na saída de Flávio Bolsonaro do país. Entre as principais narrativas, destacaram-se as menções a um possível apoio externo, especialmente dos governos de Donald Trump e Javier Milei, seguidas pelas discussões sobre “perseguição política”, “ditadura” e “censura”. Também ganharam espaço as referências a asilo, refúgio e exílio, enquanto a negativa da Argentina e os pedidos de deportação tiveram menor presença. O eixo reuniu tanto publicações que sustentaram a narrativa de perseguição quanto conteúdos críticos e irônicos sobre essa interpretação.

Gráfico 03. As narrativas relacionadas à perseguição e asilo



Fonte: DX via Talkwalker. Presença de cada narrativa nos posts originais, com sobreposição possível.

Tabela 05. As narrativas relacionadas à perseguição e asilo

NARRATIVA	PUBLICAÇÕES	ENGAJAMENTO
Apoio externo (Trump; Milei; EUA)	7.613	6.108.964
Perseguição, ditadura e censura	4.752	2.971.388
Asilo, refúgio e exílio	3.311	2.695.454
Deportação e repúdio internacional	317	324.724
Argentina nega entrada e asilo	199	312.610

Tabela 06. Principais publicadores relacionados à perseguição e asilo

PERFIL	POSTS	ENGAJAMENTO
@metropoles	29	691.225
@lavittxr	1	210.538
@portalg1	4	209.793
@midianinja	3	193.789
@UOL	19	192.267
@ErikakHilton	2	180.769

Tabela 07. Hashtags utilizadas nas publicações sobre perseguição e asilo

HASHTAG	PUBLICAÇÕES	TEOR
#DeportTheBolsonaros	9.500	Repúdio internacional à família
#FlavioFugitivo	5.300	Enquadramento de fuga
#FlavioFujao	4.000	Deboche sobre a fuga
#estadosunidos	1.800	Destino nos Estados Unidos
#octavioguedes	1.800	Cobertura jornalística
#FelizAniversarioPresidente	1.600	Aniversário de Lula

A análise das hashtags sobre o tema de perseguição e asilo revela uma forte mobilização digital focada em repudiar a ida de Flávio Bolsonaro ao exterior. A tag #DeportTheBolsonaros (9.500 publicações) evidencia um esforço de internacionalização da crítica, sendo complementada no cenário nacional por termos diretos, como #FlavioFugitivo (5.300) e #FlavioFujao (4.000). Os conteúdos em torno desta discussão englobam ainda os locais envolvidos na fuga e referência direta à

cobertura jornalística, representados por #estadosunidos (1.800) e #octaviogues (1.800). Em contraste com a narrativa de crise e fuga do adversário, o agrupamento registra também a tag #FelizAniversarioPresidente (1.600), indicando que a militância justapôs a mobilização de ataque à celebração ao aniversário de Lula.

Tabela 08. Publicações de maior engajamento relacionadas à perseguição e asilo

PERFIL	TEXTO	ENGAJ.	LINK
@hugogloss	"O governo de Donald Trump está ciente da ida de Flávio Bolsonaro aos Estados Uni"	102.419	ver
@metropoles	"O comentarista político americano Isaiah Martin. crítico do presidente Donald Tr"	123.542	ver
@midianinja	"A embaixada da Argentina no Brasil funcionou durante toda a madrugada desta terç"	91.278	ver
@ErikakHilton	"🚒 Estou acionando a Polícia Federal e pedindo a investigação da escalada da viol"	136.334	ver
@lavittxr	"q ditadura é essa q vcs não calam a porra da boca https://t.co/ySaUCnF3Xo QT @Le"	210.538	ver
@metropoles	"O presidente dos Estados Unidos. Donald Trump. comentou as eleições brasileiras "	85.015	ver

A análise das publicações de maior engajamento sobre o tema de perseguição e asilo revela uma forte internacionalização do debate, articulada com a reação e a ironia dos usuários. O maior alcance partiu do perfil @lavittxr (mais de 210 mil interações), que obteve tração ao ironizar as alegações, promovidas por apoiadores de Flávio, de que o Brasil estaria sob "ditadura" ainda que políticos e influenciadores pudessem falar livremente em suas redes sociais.

O eixo internacional dominou o restante da tabela, com foco na resposta dos Estados Unidos e em movimentações diplomáticas. As postagens dos perfis @metropoles e @hugogloss concentraram-se na repercussão internacional, destacando os comentários do governo de Donald Trump e de analistas americanos sobre a chegada de Flávio Bolsonaro ao país (somando mais de 310 mil interações). Paralelamente, o clima de

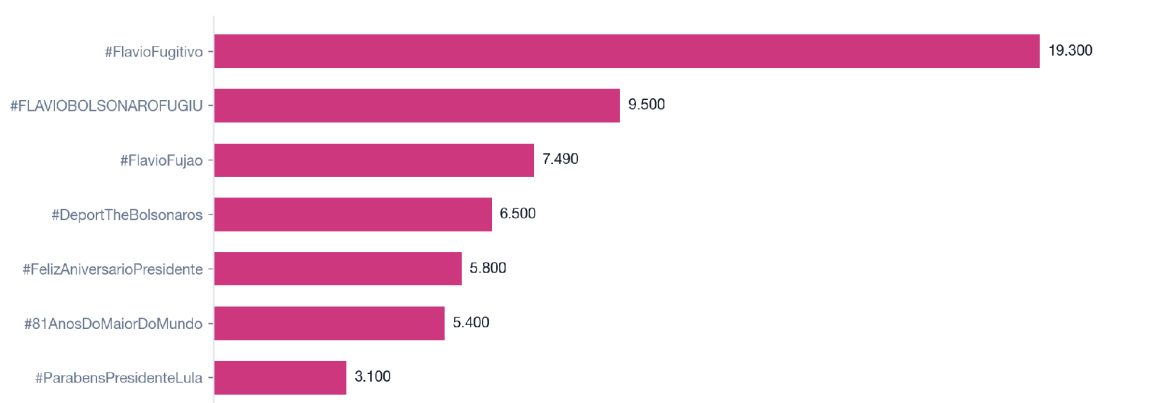
tensão institucional e suspeitas de asilo foi alimentado pelo alerta da @midianinja sobre o funcionamento noturno da embaixada da Argentina durante a madrugada do dia 27/10 (91 mil interações) e pela ação direta da deputada @ErikakHilton (136 mil interações), que mobilizou a rede ao anunciar o acionamento da Polícia Federal para investigar a escalada de violência no contexto pós-eleitoral.

A DIMENSÃO INTERNACIONAL DA SAÍDA

A repercussão da saída de Flávio Bolsonaro ultrapassou o debate político nacional, incorporando referências a autoridades estrangeiras e publicações em inglês e espanhol. Entre as principais narrativas, destacou-se a possibilidade de proteção do governo norte-americano, mencionada por aliados do senador como uma alternativa diante de uma suposta perseguição política.

A Argentina também ganhou espaço nas discussões, especialmente diante das especulações sobre uma possível passagem do senador pelo país e das negativas de autoridades argentinas sobre registros de entrada ou solicitação de asilo até a noite do dia 27/10, quando houve comunicado sobre a entrada de Flávio em território argentino. Em sentido contrário à narrativa de proteção internacional, a hashtag #DeportTheBolsonaros expressou manifestações favoráveis à deportação da família Bolsonaro. O conjunto evidencia como o episódio passou a mobilizar interpretações que ultrapassaram a política doméstica, conectando disputas nacionais a expectativas de apoio e possíveis reações de governos estrangeiros.

Gráfico 04. As hashtags temáticas da fuga



Fonte: DX via Talkwalker. Publicações por hashtag, somadas as variações de grafia.

PRINCIPAIS TEMAS DA DIREITA

Ordem sobre passaportes como início de perseguição política. A decisão de Alexandre de Moraes a partir de pedido da Polícia Federal, que determinou a entrega dos passaportes, foi apresentada como início de uma ofensiva judicial depois da derrota eleitoral. A medida foi inserida em uma narrativa de perseguição contra Flávio e contra a oposição, com a narrativa de que o candidato estaria sendo punido por enfrentar o “sistema” ([Sérgio Moro](#); [Magno Malta](#)).

Saída do Brasil apresentada como exílio. Depois da confirmação da viagem, perfis de direita rejeitaram a ideia de fuga. A saída foi caracterizada como proteção diante de possível prisão e perseguição, com mensagens que trataram o episódio como [“exílio”](#). O fato de Flávio ter recebido milhões de votos também foi usado para sustentar a dimensão política da medida.

Investigações tratadas como instrumento de perseguição. Os inquéritos envolvendo Willer Tomaz, Banco Master e outras suspeitas foram apresentados como parte de uma ofensiva judicial posterior à eleição. A proximidade temporal entre a derrota e as decisões contra Flávio foi mobilizada para sustentar que as investigações teriam finalidade política, e não apenas jurídica ([Claudio Dantas](#); [Pri](#)).

Asilo nos Estados Unidos como proteção legítima. A possibilidade de pedido de asilo ganhou força após a viagem. Publicações passaram a tratar o governo Trump como possível garantidor da segurança de Flávio e chegaram a defender um [“governo no exílio”](#). A concessão de vistos e contatos com autoridades americanas foi interpretada como respaldo externo ao argumento de perseguição.

Caso apresentado como deterioração institucional do Brasil. A saída de um candidato que disputou o segundo turno foi transformada em argumento sobre a situação das instituições brasileiras. O episódio foi descrito como evidência de que lideranças oposicionistas não teriam garantias políticas ou jurídicas dentro do país ([1](#); [2](#)).

PRINCIPAIS TEMAS DA ESQUERDA

Saída apresentada como fuga diante das investigações. A principal narrativa destacou a contradição entre a declaração de Flávio de que permaneceria no Brasil e sua viagem no dia seguinte. A informação de que a Polícia Federal havia apontado risco de saída do país passou a ser usada para sustentar que a medida sobre os passaportes tinha fundamento concreto ([Rick Azevedo](#); [Guilherme Boulos](#)).

Investigações usadas para rejeitar a tese de perseguição. A esquerda reuniu os inquéritos em curso para contestar a narrativa de exílio político. Um dos conteúdos sintetizou a posição ao afirmar que [Flávio não seria perseguido e responderia a investigações específicas](#). Banco Master, Willer Tomaz e suspeitas de lavagem de dinheiro apareceram como justificativas para as medidas judiciais.

Descumprimento da ordem reforça críticas a Flávio. A saída clandestina do senador antes da entrega dos passaportes passou a ser apresentada como confirmação do risco apontado pela Polícia Federal. Pedidos anteriores de apreensão dos documentos, feitos por parlamentares, voltaram a circular como evidência de que a possibilidade de viagem já era considerada ([1](#); [2](#); [3](#)).

Asilo interpretado como tentativa de escapar da Justiça. A possibilidade de proteção nos Estados Unidos foi enquadrada como estratégia para evitar as investigações brasileiras. O termo “exílio” foi rejeitado e substituído por “fuga”, com a comparação com movimentos anteriores de Eduardo Bolsonaro no exterior ([1](#); [2](#)).

Participação americana reacende debate sobre interferência externa. A atuação de figuras ligadas ao governo Trump na saída e eventual permanência de Flávio nos EUA abriu uma nova frente. A possibilidade de investigação sobre [interferência de pessoas e organizações americanas](#) conectou o episódio às denúncias feitas durante a eleição, envolvendo pressão estrangeira em favor de Flávio Bolsonaro.

PRINCIPAIS TEMAS DA IMPRENSA

Ordem judicial, perda de contato e confirmação da saída. A cobertura acompanhou a cronologia do episódio, desde a [determinação do STF para a entrega dos passaportes](#) e a declaração de Flávio de que permaneceria no Brasil. Em seguida, surgiram [relatos de aliados que não conseguiam contato com o senador](#), até que [fontes próximas e uma autoridade norte-americana confirmaram à imprensa sua saída do país](#).

Rota de saída permanece sob disputa. Informações sobre uma passagem pela Argentina circularam, mas autoridades locais negaram registro de entrada e pedido de asilo. [A cobertura passou a separar a confirmação da saída do Brasil da incerteza sobre a rota utilizada](#).

Asilo e apoio americano entram na apuração. A possibilidade de concessão de asilo ganhou destaque na cobertura, acompanhada da [confirmação de que os Estados Unidos emitiriam vistos para Flávio Bolsonaro e sua família](#). Também repercutiram [informações sobre a autorização de entrada pelo governo Trump](#), embora a eventual concessão de asilo político permanecesse sem confirmação oficial.

Investigações brasileiras continuam como pano de fundo. A imprensa manteve os [inquéritos envolvendo Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz](#) como contexto para a decisão sobre os passaportes e a saída do país. A cobertura também destacou os [argumentos apresentados pela Polícia Federal sobre o risco de fuga](#) e as [investigações relacionadas ao Banco Master](#). Os veículos procuraram distinguir as suspeitas investigadas das interpretações políticas sobre perseguição, ressaltando que não havia culpa estabelecida.

NOTA METODOLÓGICA.

Este relatório foi elaborado a partir de duas coletas no Talkwalker, realizadas entre 26 e 28 de outubro de 2026, organizadas nos eixos fuga, paradeiro e responsabilização e perseguição, asilo e interferência. Os dados agregados da plataforma, que incluem retuítes e comentários, registraram 1,9 milhão de publicações no primeiro eixo e 502,6 mil no segundo. Já as análises de narrativas, hashtags, principais publicadores e conteúdos de maior engajamento consideraram apenas publicações originais, sem retuítes ou comentários, não sendo diretamente comparáveis aos volumes gerais. Os eixos e as narrativas admitem sobreposição, uma vez que uma mesma publicação pode abordar diferentes temas. As narrativas foram identificadas por expressões presentes nos textos e refletem os enquadramentos dos perfis monitorados, sem constituir conclusões sobre os fatos. Os dados de 28 de outubro são parciais, pois a coleta foi encerrada antes do fim do dia.

EXPEDIENTE

A fuga de Flávio Bolsonaro

28 de outubro de 2026

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

A fuga de Flávio Bolsonaro. Instituto Democracia em Xeque, 28 de outubro de 2026.
Disponível em: <<https://institutodx.org/publicações>>

EQUIPE DO RELATÓRIO

João Guilherme Bastos dos Santos

Aline Lopes

Alexsander Chiodi

Projeto gráfico: Moara Juliana

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR. Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença. TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>



contato@institutodx.org | institutodx.org

DIRETORES

Fabiano Garrido
Direção Executiva

Beto Vasques
Direção de Relações Institucionais

Ana Julia Bernardi
Direção de Projetos

João Guilherme Bastos dos Santos
Direção de Tecnologia e Estudos Temáticos

Marcelo Alves
Direção de Metodologia e Inovação

Tatiana Dourado
Direção de Estudos e Políticas Digitais

COORDENAÇÃO

Alexsander Dugno Chiodi
Coordenação de Relatórios

Caroline Pecoraro
Coordenação de Gestão Institucional

Moara Juliana
Coordenação de Arte e Comunicação

Patrícia Hernandez
Coordenação de Operações

Paulo Roberto de Souza
Coordenação de Parcerias